

INTERNATO RURAL NA EDUCAÇÃO MÉDICA: PROTOCOLO DE UMA REVISÃO DE ESCOPO

*Rural internship in medical education:
protocol for a scoping review*

*Internado rural en la educación médica:
protocolo de revisión de alcance*

Renata Burghausen Valença de Souza¹

Juliane Soldi Malgarin²

Olimpio Camargo³

William Augusto Gomes de Oliveira Bellani⁴

RESUMO

Trata-se de um protocolo de revisão de escopo que visa mapear as evidências disponíveis sobre os efeitos dos internatos rurais na formação médica e sua contribuição para a atenção à saúde de populações rurais. O internato rural é uma etapa relevante da educação médica, favorecendo o desenvolvimento de competências clínicas, o contato com determinantes sociais da saúde e a valorização da Atenção Primária em Saúde em contextos vulneráveis. Serão incluídos estudos e literatura cinzenta publicados em português, inglês ou espanhol que abordem a influência dos internatos rurais na formação discente e no cuidado em saúde. A metodologia seguirá as diretrizes do *Joanna Briggs Institute (JBI)* e o *checklist PRISMA-ScR*. As buscas serão realizadas nas bases PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), ERIC e SciELO, com descritores DeCS/MeSH relacionados a Internato Médico, População Rural e Educação Médica.

Palavras-chave: Internato e Residência. Educação Médica. Saúde da População Rural.

¹Bolsista do Programa de Iniciação Científica. Acadêmica de Medicina. Faculdades Pequeno Príncipe, Curitiba, Paraná

²Acadêmica de Medicina. Faculdades Pequeno Príncipe. Curitiba, Paraná

³Mestre em Ensino nas Ciências da Saúde. Faculdades Pequeno Príncipe. Curitiba, Paraná

⁴Doutor em Odontologia (Saúde Coletiva). Docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino nas Ciências da Saúde. Faculdades Pequeno Príncipe. Curitiba, Paraná

Autor de Correspondência:

*Renata Burghausen Valença de Souza. E-mail: renataburghausen@hotmail.com

ABSTRACT

This is a scoping review protocol designed to map the available evidence on the effects of rural internships in medical education and their contribution to rural healthcare. Rural internships represent a significant stage in medical education, as they foster the development of clinical competencies, engagement with the social determinants of health, and the strengthening of Primary Health Care in vulnerable contexts. The review will include studies and grey literature published in Portuguese, English, or Spanish that address the influence of rural internships on medical training and health care delivery. The methodology will follow the JBI guidelines and the PRISMA-ScR checklist. Searches will be conducted in the PubMed, BVS, ERIC, and SciELO databases, using DeCS/MeSH descriptors related to Medical Internship, Rural Population, and Medical Education.

Keywords: Internship and Residency. Medical Education. Rural Population Health.

RESUMEN

Este es un protocolo de revisión de alcance que tiene como objetivo mapear la evidencia disponible sobre los efectos del internado rural en la formación médica y su contribución a la atención en salud de poblaciones rurales. El internado rural representa una etapa importante de la educación médica, al promover el desarrollo de competencias clínicas, la comprensión de los determinantes sociales de la salud y la valorización de la Atención Primaria en contextos vulnerables. Se incluirán estudios y literatura gris publicados en portugués, inglés o español que aborden la influencia del internado rural en la formación estudiantil y en la atención en salud. La metodología seguirá las directrices del JBI y la lista de verificación PRISMA-ScR. Las búsquedas se realizarán en las bases de datos PubMed, BVS, ERIC y SciELO, con descriptores DeCS/MeSH relacionados con Internado Médico, Población Rural y Educación Médica.

Palabras clave: Internado y Residencia. Educación Médica. Salud de la Población Rural.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a distribuição desigual de médicos entre áreas urbanas e rurais representa um dos principais desafios para a efetivação do direito à saúde em diferentes países, especialmente no Brasil. A concentração de profissionais em centros urbanos e a escassez em regiões remotas comprometem a qualidade da atenção e a cobertura dos serviços de saúde em territórios vulneráveis^{1,2}. Diante desse cenário, têm sido adotadas estratégias educacionais voltadas tanto à capacitação de leigos quanto à formação de médicos sensíveis às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS)³. Nesse contexto, destaca-se o internato rural, foco da investigação do presente protocolo.

O internato rural constitui uma etapa formativa relevante na graduação médica por promover o desenvolvimento de competências clínicas em ambientes com recursos limitados, favorecer o contato direto com os determinantes sociais da saúde e ampliar o compromisso dos estudantes com a Atenção Primária em Saúde (APS)^{4,5}. Evidências sugerem que experiências prolongadas em áreas rurais estão associadas a maior intenção de atuação futura nesses territórios e à escolha por especialidades generalistas^{6,7}. Apesar disso, a oferta desse tipo de internato ainda é restrita nas escolas médicas brasileiras, sendo limitada a uma pequena parcela dos cursos existentes⁸.

Compreender como os internatos rurais têm sido estruturados e quais são seus efeitos educacionais e sociais pode contribuir para o fortalecimento de políticas públicas voltadas à formação e fixação de médicos em regiões de difícil provimento. Revisões de escopo têm se mostrado estratégias úteis para mapear lacunas, tendências curriculares e desafios em contextos educacionais da saúde, contribuindo para a formulação de políticas e diretrizes mais equitativas⁹. Assim, as perguntas norteadoras deste protocolo foram definidas como: “Qual é o escopo da literatura sobre internatos rurais para estudantes de medicina?” e “Como os internatos médicos rurais têm contribuído para as populações rurais e para a formação de futuros profissionais médicos?”

Para responder a essas questões, estabeleceu-se como objetivo mapear as evidências disponíveis sobre os efeitos dos internatos médicos rurais na formação discente e sua contribuição para o cuidado em saúde de populações rurais.

MÉTODO

Desenho do estudo

Esta revisão de escopo tem como objetivo mapear as evidências científicas disponíveis sobre os internatos médicos rurais, com foco na sua contribuição para a formação de estudantes de medicina e para o cuidado à saúde de populações rurais. Busca-se identificar lacunas no conhecimento, explorar os principais conceitos envolvidos e compreender a extensão, o escopo e a natureza das pesquisas existentes, com vistas a subsidiar futuras investigações, práticas pedagógicas e políticas públicas¹⁰.

A revisão será conduzida com base nas diretrizes metodológicas do JBI e será reportada segundo os itens do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)*^{11,12}. Como referencial metodológico para a estruturação deste protocolo, utilizou-se como modelo um estudo previamente publicado que analisou o uso de tecnologias educacionais no ensino da segurança do paciente. A formulação das perguntas de pesquisa foi estruturada com base no mnemônico População, Conceito e Contexto (PCC), conforme recomendado pelo JBI¹¹. A população considerada refere-se a estudantes de medicina em internatos rurais. O conceito abrange os efeitos educacionais e sociais do internato. O contexto envolve a formação médica em regiões rurais.

Os resultados das buscas serão organizados no *software Rayyan (Qatar Computing Research Institute)*, que auxiliará na identificação de duplicatas e na triagem dos estudos selecionados. Este protocolo foi devidamente registrado na plataforma *Open Science Framework (OSF)*, sob o identificador digital: <https://osf.io/vdupg/>.

Critérios de inclusão

Serão incluídos estudos que abordem a influência dos internatos médicos rurais na formação de estudantes de medicina e sua contribuição para a saúde de populações rurais, publicados em português, inglês ou espanhol. Serão considerados estudos qualitativos, quantitativos, de métodos mistos e revisões de escopo ou sistemáticas, bem como literatura cinzenta.

Critérios de exclusão

Serão excluídos estudos fora do escopo temático, que não abordem diretamente internatos rurais ou que não apresentem dados passíveis de extração. Também serão excluídos editoriais, resumos de eventos, protocolos sem resultados e textos indisponíveis na íntegra.

Estratégia de busca

A busca será realizada por dois revisores independentes nas seguintes bases de dados: PubMed, BVS, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e *Education Resources Information Center (ERIC)*. Serão utilizados descritores controlados das plataformas Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings (MeSH)*, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. As divergências entre os revisores serão resolvidas por consenso, com a participação de um terceiro avaliador, quando necessário.

A estratégia de busca incluirá os seguintes termos em inglês: *Medical Internship*, *Medical Education* e *Rural Population*. A descrição detalhada da estratégia aplicada em cada base estará disponível mediante solicitação, assim como os registros de triagem e os critérios utilizados.

Seleção dos Estudos

A seleção será realizada em duas etapas por dois revisores de forma independente. A primeira consistirá na leitura dos títulos e resumos identificados nas bases, com base nos critérios de elegibilidade. Na segunda etapa, será realizada a leitura na íntegra dos estudos potencialmente relevantes. As discordâncias serão resolvidas por consenso ou com auxílio de um terceiro revisor. O *software Rayyan* será utilizado para organizar, rastrear e documentar o processo de triagem.

Extração de dados

A coleta das informações dos estudos incluídos será realizada por meio de um instrumento padronizado, elaborado em planilha eletrônica (*Microsoft Excel*[®]). Serão extraídas as seguintes variáveis: título do artigo, autores, ano de publicação, país de origem, base de dados, tipo de estudo, população envolvida, objetivos, principais achados, características do internato rural e conclusões dos autores. O processo de extração será conduzido de forma independente por dois pesquisadores, com posterior conferência cruzada para garantir a fidelidade e a consistência dos dados coletados.

Síntese dos dados

Os achados serão apresentados de modo descritivo, por meio de tabelas e narrativa, contemplando: distribuição temporal e geográfica das publicações e métodos empregados. Estatísticas descritivas simples, como frequências e proporções, poderão ser utilizadas quando aplicável.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que esta revisão de escopo identifique e sistematize as evidências disponíveis sobre os efeitos dos internatos médicos rurais na formação de estudantes de medicina e na atenção à saúde de populações rurais. A partir da análise dos estudos incluídos, pretende-se descrever os contextos em que esses internatos são implementados, os principais formatos adotados, seus impactos na escolha profissional, no desenvolvimento de competências clínicas e no fortalecimento do vínculo com comunidades em regiões remotas.

Além disso, espera-se identificar lacunas na produção científica sobre o tema, especialmente em países de baixa e média renda, bem como fornecer subsídios para o aprimoramento de políticas educacionais e estratégias voltadas à fixação de médicos em áreas de difícil provimento.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Iniciação Científica da Fundação Araucária pelo apoio financeiro para a realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS

- 1 World Health Organization. Increasing Access to Health Workers in Remote and Rural Areas Through Improved Retention [Internet]. 2010 [citado 10 ago 2025]. Disponível em: <https://www.who.int/publications/item/increasing-access-to-health-workers-in-remote-and-rural-areas-through-improved-retention>
- 2 Scheffer M, Cassenote A, Guilloux AGA, Biancarelli A, Miotto BA, Mainardi GM et al. Demografia médica no Brasil 2018 [Internet]. São Paulo: FMUSP/CFM/Cremesp; 2018 [citado 10 ago 2025]. Disponível em: <https://jornal.usp.br/wp-content/uploads/DemografiaMedica2018.pdf>
- 3 Gogola J, Kisner E, Malgarin JS, Bellani WAGO, Souza JM. Reanimação Cardiopulmonar por leigos – técnicas e ferramentas auxiliares : uma revisão integrativa. Espac. Saude [Internet]. 2023 [citado 29 jul 2025];24. Disponível em: <https://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosauade/article/view/964>
- 4 Farmer J, Kenny A, McKinstry C, Huysmans RD. A scoping review of the association between rural medical education and rural practice location. Hum Resour Health [Internet]. 2015 [citado 29 jul 2025];13:27. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4436115/>
- 5 O’Sullivan B, McGrail M, Russell D, Walker J, Chambers H, Major L et al. Duration and setting of rural immersion during the medical degree relates to rural work outcomes. Med Educ. [Internet]. 2018 [citado 12 ago 2025];52(8):803–15. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29676022/>
- 6 Strasser R, Hogenbirk JC, Lewenberg M, Story M, Kevat A. Starting rural, staying rural: How can we strengthen the pathway from rural upbringing to rural practice? Australian Journal of Rural Health [Internet]. 2010 [citado 12 ago 2025];18(6):242–8. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1440-1584.2010.01167.x>
- 7 Easterbrook M, Godwin M, Wilson R, Hodgetts G, Brown G, Pong R, et al. Rural background and clinical rural rotations during medical training: effect on practice location. CMAJ: Canadian Medical Association Journal [Internet]. 1999 [citado 12 ago 2025];160(8):1159. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC1230268/>
- 8 Lacerda RL, Appenzeller S. Internato rural nos cursos de Medicina no Brasil. Rev. Bras. Educ. Med. [Internet]. 2023 [citado 12 ago 2025];47(1):e042. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/BdhJWVvbjQwG47mZXBzF6qp/?lang=pt>
- 9 Wolpe BH, Rodacoski I, Danelle VA, Prado MRM, Bellani WAGO. Exploring trends and challenges in global health dental education: scoping review. Med Princ Pract. [Internet]. 2025 [citado 12 ago 2025];34(4):316–27. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12324785/>
- 10 Arksey H, O’Malley L. Scoping studies: towards a methodological framework. International Journal of Social Research Methodology [Internet]. 2005 [citado 12 ago 2025]; 8(1):19–32. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/1364557032000119616>
- 11 Aromataris E, Lockwood C, Porritt K, Pilla B, Jordan Z. JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI [Internet] 2024. [citado 12 ago 2025]. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL>
- 12 Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O’Brien KK, Colquhoun H, Levac D et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. Annals of Internal Medicine [Internet]. 2018 [citado 12 ago 2025];169(7):467–73. Disponível em: <https://www.acpjournals.org/doi/10.7326/M18-0850>

